

Título: "Tá Limpo"

Coordenação:

Instituto Terra
Gerência de Educação e Cultura
Responsável: Gladys Nunes Pinto

Parceria:

Prefeitura Municipal de Aimorés
Setor: Departamento de Meio Ambiente
Companhia Vale do Rio Doce – CVRD
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Aimorés - SAAE

Concepção do Projeto:

Gladys Nunes Pinto - (33) 3276-2302
Gerência de Educação e Cultura
Instituto Terra – RPPN Fazenda Bulcão

Nelson Silveira (33) - 3279-4489
Departamento de Comunicação Institucional
Companhia Vale do Rio Doce

Lupercio Tavares - (33) 3267-1671
Departamento de Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Aimorés

Período de duração: 15 meses

Apoio Institucional:

Instituto Estadual de Florestas/MG – IEF/MG
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural/MG – EMATER/MG
Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/MG

Fonte Financiadora: Companhia Vale do Rio Doce - CVRD

Orçamento: R\$ 22.445,00

Resumo:

O Projeto "Tá Limpo" pretende promover a conscientização e sensibilização dos moradores do trecho de 8 km de ferrovia que passa pela cidade de Aimorés, despertando neles a importância de adotarem atitudes adequadas com relação ao destino correto dos resíduos sólidos gerados por suas atividades diárias, visando a melhoria das relações com o ambiente, com seus vizinhos e com os passantes da ferrovia e da rodovia. Contempla ações visando a qualidade de vida, o consumo consciente, o saneamento básico, a

saúde, a redução da poluição, a limpeza da cidade, a consciência ecológica e, modestamente ser referência para outras comunidades.

Título: "Ta Limpo"

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Terra, Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 1999 por Lélia Deluiz Wanick Salgado e Sebastião Salgado localiza-se na Fazenda Bulcão, no município de Aimorés/MG, leste do Estado de Minas Gerais, em uma área de 676 ha, sendo a primeira RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) criada em área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Os principais objetivos do Instituto Terra são os de promover, executar e apoiar programas e ações concretas de conservação, recuperação, gestão e educação ambiental na Mata Atlântica da Bacia do Vale do Rio Doce, através de quatro componentes: recuperação ambiental, pesquisa, educação e manejo integrado de sub-bacias.

O Centro de Recuperação e Educação Ambiental - CERA com sede na RPPN Fazenda Bulcão, é um valioso instrumento de divulgação e discussão das questões ambientais e foi criado com a finalidade de contribuir para o processo de difusão de tecnologias e fomento do processo educacional com diferentes públicos sobre as questões ambientais prioritárias, promovendo uma reflexão sobre o atual modelo de desenvolvimento e potencializando agentes de transformação rumo ao modelo de desenvolvimento sustentável.

Dotado de Infra-estrutura operacional, conta com sala de exposição e refeitório, além de uma sala multimídia, auditório, cinema e teatro com 180 lugares, três salas de aula para 25 pessoas cada, biblioteca, alojamento para professores e alunos e acesso especial para deficientes físicos a todas as suas instalações.

A Companhia Vale do Rio Doce – CVRD foi criada no dia 1º de junho de 1942 para exploração das minas de minério do Quadrilátero Ferrífero (MG). Hoje seu grupo de acionistas controladores é composto por investidores de varejo brasileiro, institucionais e estrangeiros, além de parte dos empregados da empresa.

A Vale é líder mundial no mercado de minério de ferro e pelotas, 2ª maior produtora global de manganês e ferroligas, além de maior prestadora de serviços de logística do Brasil. Presente em 13 estados brasileiros e em quatro continentes (Américas, Europa, África e Ásia), é um dos mais importantes e produtivos grupos empresariais brasileiros.

Com uma política ambiental bem definida, a Vale promove entre todos os seus setores de atuação o respeito ao meio ambiente. Assim, garante a utilização consciente e eficaz dos recursos naturais, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O Município de Aimorés, Cidade do Estado de Minas Gerais, tem como representante máximo e legal, o Prefeito Municipal que foi eleito e empossado, consolidando com base nos princípios estabelecidos na Constituição Federal, Constituição Estadual e na Lei Orgânica Municipal, as garantias a todos os cidadãos municipais o bem estar, o desenvolvimento, a igualdade, a justiça, numa solidariedade fraterna e sem preconceito, fundada em regime social, justo, representativo, participativo, possibilitando o efetivo exercício dos direitos fundamentais, que atualmente é o Senhor Alaerte da Silva, eleito para o exercício de 2005 à 2008.

O Município tem uma área de 1.353,4 km², estando situado à margem do Rio Doce, banhado ainda pelo Rio Manhuaçu, no Vale do Rio Doce, com uma população de 25.105 habitantes.

O Instituto Terra, a Companhia Vale do Rio Doce e a Prefeitura Municipal de Aimorés estão cientes de que os aspectos ambientais relacionados às suas diversas atividades assumem importância estratégica na gestão de instituições que se preocupam com a preservação da natureza e com a qualidade de vida.

Agregado às atividades desenvolvidas por estas instituições existe uma constante preocupação em inserir valores socio-ambientais no cotidiano de seus clientes e usuários, por meio de iniciativas que possibilitem a mudança de hábitos e a aquisição de atitudes ecologicamente corretas.

É neste contexto, de expectativa de transformações, que surge a necessidade de criar condições para processar mudanças de valores e comportamentos de todos os moradores do trecho de 8 km de ferrovia que passam pela cidade de Aimorés, visando a qualidade de vida, o consumo consciente, a diminuição do desperdício e adoção de práticas que possam servir de referência de conduta para outras comunidades.

O Projeto "Ta Limpo" tem a proposta de estimular essas mudanças, por meio da construção de uma nova cultura, voltada para a qualidade de vida, para a adoção de critérios ambientais e de práticas sustentáveis.

2. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento para o conforto e o bem-estar humanos produzido a partir da Revolução Industrial levou à intensificação do material descartado, ocasionando um aumento da quantidade de resíduos gerados e não utilizados pelo Homem, muitos deles provocando a contaminação do meio ambiente e trazendo riscos à saúde humana, basicamente nas áreas urbanas.

No Brasil de hoje, por exemplo, estima-se que a produção anual de lixo esteja em torno de 44 milhões de toneladas, sendo que a maior parte dos resíduos recolhidos nos centros urbanos é simplesmente jogada sem qualquer cuidado em depósitos existentes nas periferias das cidades.

O tratamento do lixo doméstico no Brasil é um grande problema. Setenta e seis por cento (76%) dos 70 milhões de quilos de lixo produzidos por dia são lançados a céu aberto, dez por cento (10%) em lixões controlados, nove por cento (9%) para aterros sanitários e apenas 2% é reciclado. Mas esta realidade está mudando e hoje as pessoas, as instituições públicas-privadas e as organizações não governamentais que preocupam um pouco mais com o nosso planeta, recorrem a alternativas que podem minimizar esta situação caótica.

Lixo doméstico é aquele originário da vida diária das residências, constituído por restos de alimentos, tais como: cascas de frutas, verduras, etc., produtos deteriorados, jornais e revistas, garrafas, embalagens em geral, papel higiênico, fraldas descartáveis e uma grande diversidade de outros itens. Contém, ainda, alguns resíduos que podem ser tóxicos.

O lixo doméstico quando não recebe tratamento adequado, constitui um problema sanitário, transmitindo várias doenças como diarreias infecciosas, amebiose, parasitose, servindo ainda como abrigo seguro para moscas, mosquitos, ratos, baratas, urubus, além de gerar maus odores e principalmente, a poluição do solo e das águas superficiais e subterrâneas através do chorume (líquido de cor preta, mal cheiroso e de elevado potencial poluidor produzido pela decomposição da matéria orgânica contida no lixo), comprometendo os recursos hídricos.

O momento em que vivemos é de correção de hábitos de consumo, de desperdício e desatenção quanto ao destino do lixo produzido pelos moradores do trecho de 8 km de ferrovia que corta a cidade de Aimorés. Essa tarefa requer a participação de profissionais de todas as áreas, do Instituto Terra, da Companhia Vale do Rio e da Prefeitura Municipal de Aimorés, independente de cargo ou grau de responsabilidade, em um processo que deve ser encarado com

naturalidade e maturidade, pois além de muito dinâmico, está voltado para as exigências da sociedade e sua economia de mercado.

3. OBJETIVO

3.1 – Objetivo Geral

Promover a conscientização e sensibilização dos moradores vizinhos da ferrovia que passa pela cidade de Aimorés, despertando neles a importância de adotarem atitudes adequadas com relação ao destino correto dos resíduos sólidos gerados por suas atividades diárias, visando a melhoria das relações com o ambiente, com seus vizinhos e com os passantes da ferrovia e da rodovia.

3.2 – Objetivos Específicos

- ▶ promover a reflexão sobre os problemas ambientais, com ênfase para os impactos negativos na geração e descarte de resíduos sólidos;
- ▶ estimular a adoção de atitudes e procedimentos que levem ao uso adequado dos recursos naturais e dos bens e espaços públicos;
- ▶ estimular e promover mudanças de hábitos e atitudes;
- ▶ reduzir a destinação inadequada de resíduos sólidos;
- ▶ promover a formação de reeditores para atuarem junto à população;
- ▶ criar condições favoráveis para que a população possa garantir a sustentabilidade do processo, através da implantação da coleta seletiva.

4. IMPACTOS AMBIENTAIS A SEREM CONSIDERADOS _____

Os principais impactos ambientais decorrentes da ação de depositar os resíduos sólidos inadequadamente, pelos moradores no trecho de 8 km de ferrovia que passam pela cidade de Aimorés, que devem ser considerados, são os seguintes:

- ▶ baixo aproveitamento do consumo diário;
- ▶ hábito de jogar lixo nas ruas, nos terrenos baldios e neste caso na faixa da ferrovia e da rodovia;
- ▶ ausência e qualidade da coleta de lixo;
- ▶ convivência direta com o lixo, possibilitando o surgimento de epidemias, com ênfase para a dengue;
- ▶ risco de acidentes causados por fragmentos de lixo perfurocortantes e possível infecção;
- ▶ crianças, adolescentes, adultos e idosos expostos à uma série de doenças;
- ▶ poluição visual e do ar;
- ▶ presença de moscas, mosquitos, ratos, baratas, urubus, escorpiões, cobras, etc.;
- ▶ poluição do solo e das águas superficiais e subterrâneas através do chorume;
- ▶ proliferação de animais silvestres peçonhentos ou venenosos, decorrentes da oferta de alimento vivo, tais como ratos, sapos e outros.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se atingir, com a execução deste projeto, os resultados abaixo relacionados:

- ▶ diagnóstico da situação, identificando problemas e soluções;
- ▶ aproximação das instituições parceiras com a comunidade;
- ▶ minimização de impactos ambientais negativos decorrentes da intervenção humana no meio ambiente;
- ▶ melhoria da qualidade de vida e das relações com o meio ambiente, com os vizinhos e com os passantes da ferrovia e da rodovia;
- ▶ diminuição da poluição visual, do solo, da água e do ar;
- ▶ eliminação do espalhamento de lixo, como papéis e plásticos pela redondeza, por ação do vento;
- ▶ eliminação de animais como cachorros e galinhas, nas proximidades ou mesmo no local, que se aproveitam para alimentarem do lixo;
- ▶ destinação adequada para animais atropelados e/ou mortos no trecho;
- ▶ adoção da reciclagem como prática produtiva;
- ▶ reutilização de diversos produtos antes de jogá-los fora;
- ▶ doação do que ainda serve para outras pessoas e instituições de caridade;
- ▶ repensar os hábitos de consumo e de desperdício, consumindo o necessário, aproveitando tudo que puder dos alimentos, economizando nas quantidades descartáveis e usando produtos mais duráveis;
- ▶ melhoria da limpeza da cidade e da qualidade de vida da população;
- ▶ contribuição para a valorização da limpeza pública;
- ▶ contribuição para a formação de uma consciência ecológica e cidadã junto à população;
- ▶ mudança de comportamentos, de hábitos e atitudes;

- ▶ formação de reeditores para a sociedade;
- ▶ formação de cidadãos mais críticos e responsáveis com as questões ambientais;
- ▶ formação de liderança para o processo de justiça social e melhor distribuição de renda;
- ▶ redução do período de limpeza da área.

6. METODOLOGIA

Este projeto será coordenado pelo Instituto Terra e executado em parceria com a Prefeitura Municipal de Aimorés, junto com seus órgãos administrativos e a Companhia Vale do Rio Doce.

Para envolver o público-alvo deste projeto e estimular a participação de todos, haverá a formação de uma "Comissão Coordenadora", que será composta por um representante de cada instituição, com perfil adequado, para atuarem como facilitadores do processo. Essa comissão será importante para buscar, repassar e expressar as opiniões e sugestões de todos os envolvidos, repassar as informações necessárias e fornecer o feedback, constituindo-se num importante termômetro do projeto.

As ações previstas neste projeto terão o suporte da internet, dos quadros de avisos e de eventuais jornais das instituições parceiras. Contará também com a produção de material educativo para auxiliar na mobilização, sensibilização, conscientização e divulgação junto ao público-alvo.

Mensalmente serão exibidos, no Cine Teatro Terra, filmes ou documentários que abordam a questão ambiental, com enfoque, quando possível, nos temas relacionados aos resíduos sólidos.

Para o monitoramento do desempenho das atividades e a identificação de falhas no decorrer da execução do projeto será estabelecido um processo metodológico básico, contínuo, capaz de orientar as etapas desde a sua concepção até a implementação das ações e sua manutenção. Para isto serão realizadas periodicamente, avaliações quantitativas e qualitativas, buscando a melhoria dos procedimentos de um modo contínuo que sempre se renova.

6.1 – Metas

1. Realizar diagnóstico para saber o nº de residências, o nº de moradores no trecho e quantificar os resíduos gerados no trecho.
2. Identificar e convidar as pessoas dentro do público-alvo, que serão envolvidas na elaboração e execução das ações do projeto.
3. Realizar oficina de trabalho para apresentação da idéia, discussão da proposta e definição coletiva das ações do projeto.
4. Realizar o lançamento do projeto, com as seguintes atividades:
 - ▶ solenidade oficial de lançamento do projeto com a presença dos representantes das instituições parceiras - Prefeitura Municipal de

Aimorés, Instituto Terra e Companhia Vale do Rio Doce -, autoridades municipais e comunidade em geral;

▶apresentação de vídeo educativo pelo Projeto "Educação nos Trilhos" da CVRD;

▶apresentação de peça teatral como processo de sensibilização;

▶"City Tour do Lixo" – visita com grupos de estudantes aos locais de concentração inadequada de lixo, passando por vários pontos na cidade até o local de destino final do lixo.

5. Realizar atividades de mobilização e sensibilização para crianças, jovens e adultos, visando a promoção da consciência ambiental, para consolidarem novos comportamentos e atitudes que assegurem a melhoria da qualidade de vida.

6. Promover a capacitação de professores e estudantes, para se tornarem os agentes de transformação agregando-lhes a dimensão educacional e garantindo-lhes a sustentabilidade, assegurando assim, a melhoria ambiental, a cooperação entre todos e, destes com o meio ambiente.

7. Elaborar e produzir material educativo para auxiliar na mobilização, sensibilização, conscientização e divulgação junto ao público-alvo.

8. Realizar o monitoramento contínuo das ações do projeto para facilitar o processo gerencial, conferindo se as soluções estão sendo alcançadas, verificando o percentual atingido das metas previstas e fazendo ajustes, quando necessário.

9. Realizar a avaliação do projeto utilizando indicadores quantitativos e qualitativos, conforme indicado no item 9 (Avaliação e acompanhamento) deste projeto.

7. CRONOGRAMA ---

Meta/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	X														
2		X													
3		X													
4			X												
5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
6				X	X	X	X	X	X	X					
7					X										X
8				X			X			X			X		
9															X

8. ORÇAMENTO

Meta	Quantidade	R\$ Total
1-Diagnóstico	1	
- Estagiários	4	400,00
- Lanches	25	100,00
2-Identificação de pessoas para a elaboração das ações		
- 4 Reuniões	4	560,00
3-Oficina de trabalho (25 pessoas):		
- Peça teatral	1	500,00
- Transporte (ônibus)	1	50,00
- Alimentação:		
- Lanche	100	400,00
- Almoço	50	400,00
4-Lançamento do projeto:		
- Convite	200	600,00
- Divulgação (rádio)	3	600,00
- Transporte (ônibus)	2	300,00
- Peça teatral	1	500,00
- Lanche	1	300,00
- Facilitadores	2	500,00
5-Mobilização e sensibilização		
- Facilitador	14	3.500,00
- Material de apoio		
6-Capacitação de professores e estudantes (175 estudantes)		
- Consultor	7	
- Material de apoio	180 refeições	2.700,00
	56 horas	1.960,00
	7	1.610,00
	175	875,00
7-Elaboração e produção de material educativo		
- Coleta de dados, elaboração produção de material	2000	6.000,00
8-Monitoramento	100	40,00
- Visitas técnicas		
- Reuniões		
9-Avaliação	100	350,00
Fórum Municipal sobre limpeza urbana com apresentação dos resultados do projeto		
Total Geral		22.445,00

9. DESEMBOLSO FÍSICO / FINANCEIRO _____

Discriminação	Desembolso	Valor R\$ Parcela
Metas 1, 2, 3 e 4	Mês 1	5.600,00
Metas 5 e 6	Mês 4	5.645,00
Metas 5 e 6	Mês 7	5.600,00
Metas 7, 8 e 9	Mês 11	5.600,00
Total		22.445,00

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Deve ser criado um Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Projeto, se possível informatizado para facilitar o processo gerencial. Isto pressupõe que os dados devem ser monitorados continuamente, inclusive conferindo se as soluções estão sendo alcançadas, verificar o percentual atingido das metas previstas e fazer ajustes de percurso. Esse sistema é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aimorés, coordenadora do projeto e deve ser acompanhado pela "Comissão Coordenadora", com a participação de dirigentes, profissionais e demais integrantes das instituições parceiras. É importante que sejam realizadas reuniões e seminários entre as várias instituições, visando a troca de experiências.

Para o monitoramento e o acompanhamento do projeto serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos.

Indicadores são ferramentas constituídas por uma ou mais variáveis que, associadas através de diversas formas, revelam significados mais amplos sobre os fenômenos a que se referem. São também instrumentos essenciais para guiar a ação e subsidiar o acompanhamento e a avaliação do progresso alcançado. Servem para viabilizar o acesso à informação já disponível e gerar novas informações; identificar variações, comportamentos, processos e tendências; estabelecer comparações entre comunidades; indicar necessidades e prioridades para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas; e enfim, por sua capacidade de síntese, são capazes de facilitar o entendimento ao crescente público envolvido com o tema.

Indicadores quantitativos de monitoramento:

- ▶ diagnóstico realizado;
- ▶ pessoas identificadas para elaboração das ações do projeto;
- ▶ oficina de trabalho realizada;
- ▶ projeto lançado e divulgado;
- ▶ crianças, jovens e adultos participantes do "City Tour do Lixo";
- ▶ professores e estudantes capacitados e treinados;
- ▶ material educativo elaborado e produzido;
- ▶ monitoramento realizado;

- ▶ avaliação realizada e relatórios emitidos.

Indicadores qualitativos de monitoramento:

- ▶ questionário aplicado antes e 6 meses após a implantação do projeto, que permitirá identificar a mudança do comportamento, hábito e atitudes das pessoas. Neste questionário serão abordadas questões relativas à percepção sobre o meio ambiente e o comportamento no dia-a-dia das pessoas;

- ▶ quantidade de lixo produzido;

- ▶ quantidade de lixo coletado que recebe destino final adequado (disposição em aterros sanitários, envio a estações de triagem, reciclagem e compostagem, incineração em equipamentos, segundo os procedimentos próprios para este fim);

- ▶ doenças relacionadas ao destino final inadequado (compreende o lançamento do lixo bruto em vazadouros a céu aberto, vazadouros em áreas alagadas, locais não fixos e outros destinos, como a queima a céu aberto, sem nenhum tipo de equipamento);

- ▶ recursos financeiros gastos com a limpeza e coleta do lixo;

- ▶ controle e redução de vetores;

- ▶ melhoria na qualidade ambiental das áreas beneficiadas e seu entorno;

- ▶ poluição do solo e das águas causada pelo chorume;

- ▶ feedback das pessoas e, principalmente dos integrantes da "Comissão Coordenadora";

- ▶ mudança de hábitos;

- ▶ adoção de práticas sustentáveis;

- ▶ uso racional dos recursos naturais e bens públicos.

11. BIBLIOGRAFIA

- Projeto "AmbientAÇÃO – Educação Ambiental em Prédios do Governo de Minas Gerais" – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/SEMAD e Fundação Estadual do Meio Ambiente/FEAM – Belo Horizonte, 2004.
- Projeto Lixo Seletivo – Lixo – www.marcelosilva.com.br/projeto_lixo
- Artigo "Lixo ou rejeitos reaproveitáveis" de Antonio Carlos Teixeira - Jornalista, editor da revista Cadernos de Seguro, pós-graduando em Ciências Ambientais pela UFRJ da Revista Eco 21, Ano XIV, Edição 87, Fevereiro 2004.
- Agenda Ambiental na Administração Pública – Ministério do Meio Ambiente – Brasília
- Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – IBGE, 2004